

EM CASO DE ACIDENTE

1- Lavar o local com água e sabão.

2-Manter o acidentado em repouso. Se a picada for no braço ou na perna, estas extremidades devem ficar levantadas.

3-Levar o acidentado imediatamente para o polo de atendimento mais próximo. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas.

- NÃO amarrar ou fazer torniquete. O garrote impede a circulação do sangue, o que piora a situação. Não colocar folhas, pó de café, fezes ou quaisquer outras substâncias no local da picada, pois podem provocar infecção.

- NÃO fazer cortes no local da picada, pois, somados aos efeitos do veneno podem induzir hemorragias e infecções.

- NÃO dar álcool ou querosene para o acidentado beber, pois além de não ajudar, essas substâncias podem produzir intoxicação.



Em caso de dúvidas ou orientações, envie mensagem de texto pelo WhatsApp:

Vigilância Ambiental - Informações

22 99756-1053

Vigilância Epidemiológica - NOTIFICAÇÃO na Unidade de Saúde

22 2771-2134

Vigilância em Imunização - SOROS

22 99860-3761



Fonte do texto: Instituto Vital Brazil

SOROS CONTRA PEÇONHENTOS PRODUZIDOS PELO INSTITUTO VITAL BRAZIL

ANTIBOTROPICO: contra os venenos de jararacas (incluindo as jararacuços, urutus, caíças e jararacas pintadas)

ANTICROTÁLICO: contra o veneno de cascavel

ANTILAQUÉTICO: contra o veneno de surucucu

ANTIBOTRÓPICO-LAQUÉTICO: contra o veneno de jararacas e surucucu

ANTIBOTRÓPICO-CROTÁLICO: contra o veneno de jararacas e cascavel

ILATRODÉCTICO: contra o veneno de aranha viúva-negra



O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE ANIMAIS Peçonhentos

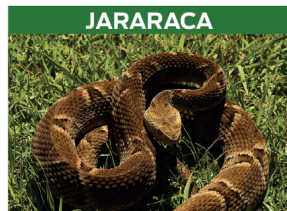
Animais Peçonhentos são aqueles que possuem glândulas produtoras de veneno ou substâncias tóxicas que se comunicam com dentes ocos, ou ferrões, ou agulhões, por onde o veneno passa ativamente. No Brasil, são encontradas serpentes não peçonhentas, correspondem à maioria das espécies, que provocam acidentes leves, e as peçonhentas, que representam um grave problema de saúde pública em virtude da alta frequência e gravidade dos acidentes.



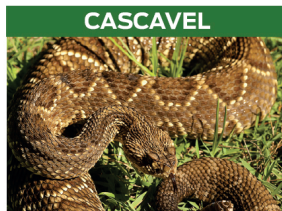
COBRAS PEÇONHENTAS

SÃO AQUELAS QUE REPRESENTAM RISCO DE ACIDENTES

- O veneno destes animais pode até levar à morte do acidentado, caso não haja tratamento específico adequado.
- Para saber se as cobras são peçonhentas é preciso observar a presença da fosseta loreal (orifício entre olhos e narina), existente em todas as serpentes peçonhentas das Américas, com exceção das corais verdadeiras.
- Características como cabeça triangular, cauda que afina no fim, formato da pupila ou o tamanho das escamas no alto da cabeça do animal não são decisivas para identificar uma serpente como venenosa. Ao contrário, essas características podem estar presentes em cobras não-peçonhentas e podem não estar presentes em peçonhentas.



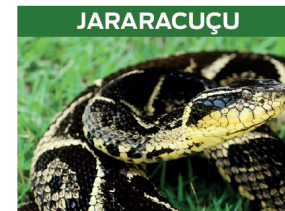
Serpente responsável pelo maior número de acidentes do Brasil.
Nome científico: *Bothropoides jararaca*
Alimentação: roedores e pequenas aves
Reprodução: vivípara (filhotes são paridos)
Habitat: matas, campos cultivados, florestas, regiões urbanas e periferias
Soro específico: antitotrópico



Serpente peçonhenta com chocalho na ponta da cauda. Faz barulho ao perceber presença humana.
Nome científico: *Caudisona durissa*
Alimentação: roedores
Reprodução: vivípara (filhotes são paridos)
Habitat: campos abertos, lugares secos e pedregosos
Soro específico: antitotrálico



Serpente peçonhenta com o veneno mais potente do Brasil.
Nome científico: *Micrurus sp*
Alimentação: outras serpentes
Reprodução: ovípara (fêmea põe ovos)
Habitat: matas úmidas, campos e regiões secas, vive normalmente abaixo do solo
Soro específico: antielapídico



Serpente peçonhenta temida pela agressividade e quantidade de veneno que pode inocular.
Nome científico: *Bothrops jararacussu*
Alimentação: roedores e rãs
Reprodução: vivípara (filhotes são paridos)
Habitat: matas, campos cultivados, regiões urbanas e periferias
Soro específico: antitotrópico

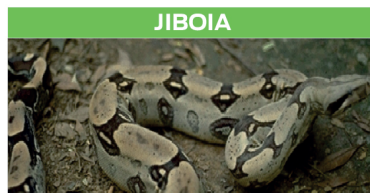


Maior serpente peçonhenta das Américas
Nome científico: *Lachesis muta*
Alimentação: roedores
Reprodução: ovípara (fêmea põe ovos)
Habitat: Floresta Amazônica e Mata Atlântica (matas primárias)
Soro específico: antitotrópico-lacético

COBRAS NÃO-PEÇONHENTAS

ACIDENTES COM ESTES ANIMAIS NÃO REPRESENTAM RISCO DE MORTE.

Apesar de não terem veneno, sua picada pode causar sintomas incômodos, como dor, dormência, vermelhidão, inchaço, febre, sensação de queimação e até mesmo a transmissão de tétano, infecções secundárias e outras doenças. É aconselhável procurar atendimento médico.



ARTRÓPODOS PEÇONHENTOS (PERIGOSOS)



Aranha extremamente perigosa. Seu veneno causa ferida muito grande no local.
Nome científico: *Loxosceles sp*
Alimentação: insetos
Tamanho: 3cm em média
Reprodução: a bolsa de ovos fica presa à teia
Habitat: debaixo de pedras, cascas de árvores, buracos e dentro de residências
Soro específico: antiloxoscélico



Uma das aranhas mais perigosas do Brasil. Embora muito pequena, seu veneno é muito tóxico.
Nome científico: *Latrodectus curacaviensis*
Alimentação: insetos
Tamanho: 2cm em média
Reprodução: coloca várias centenas de ovos dentro de pequenas bolsas de teia.
Habitat: vegetação de praia, restingas e regiões urbanas
Soro específico: antilatrodrécico



Aranha que quando se sente ameaçada defende-se adotando posição de "ataque".
Nome científico: *Phoneutria sp*
Alimentação: insetos e pequenos animais
Tamanho: 15cm em média
Reprodução: a bolsa de ovos é achatada e a fêmea cuida da cria
Habitat: vegetais de folha larga (bananeiras) em regiões urbanas
Soro específico: antiaracnídico



Escorpião muito perigoso. Seu veneno pode ser mortal para crianças e idosos.
Nome científico: *Tityus serrulatus*
Alimentação: insetos, principalmente baratas
Tamanho: 7cm em média
Reprodução: só existem fêmeas, que têm vários filhotes por ano
Habitat: debaixo das pedras, cascas de árvores e barrancos
Soro específico: antiescorpiônico

ARTRÓPODOS PEÇONHENTOS

MENOS PERIGOSOS



Aranha grande e peluda. Seu veneno não é forte, mas os pelos podem causar alergia.
Nome científico: *Theraphosidae*
Alimentação: insetos e pequenos animais
Tamanho: 20cm em média
Reprodução: A bolsa de ovos é grande e coberta de pelos para proteção
Habitat: debaixo de pedras, cascas de árvores, troncos e barrancos
Não há necessidade de soro



Animal muito comum nas cidades. Seu veneno não causa envenenamento grave.
Nome científico: *Scolopendra sp*
Alimentação: insetos e pequenos animais
Tamanho: 20cm em média
Reprodução: Põe os ovos em terra úmida e a fêmea toma conta da cria
Habitat: debaixo de pedras, cascas de árvores e dentro das residências.
Não há necessidade de soro